



H0859

**HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FONTE: MAFALDA COMO REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE ARGENTINA (1964 – 1973)**

Raquel Cardonha Piacenti (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A personagem Mafalda, criada pelo desenhista argentino Joaquim Salvador Lavado, Quino, entre 1964 e 1973, serviu de contraponto para apresentar, através do humor e da sátira, um conjunto de temas polêmicos como autoritarismo, educação, cultura, censura, política internacional, moralismo, entre outros. Embora seja, em grande medida, reconhecido tanto seu alcance quanto sua importância como fonte emissora e retransmissora de ideias, como representante de um determinado contexto e, principalmente, como veiculadora de ideologias e conflitos; as histórias em quadrinhos são uma fonte ainda pouco explorada pelos historiadores, de um modo geral. Dessa forma, a partir de uma leitura mais aprofundada das tirinhas, o trabalho se propôs a analisar como a história em quadrinhos Mafalda representa diversas temáticas da sociedade argentina do período da década de 1960 e 70. A partir da pesquisa foi possível relacionarmos temas como o governo chinês de Mao Tsé-Tung, a guerra do Vietnã, as crises políticas enfrentadas pela Argentina, e a participação da ONU no cenário mundial, com tiras que foram publicadas, num primeiro momento, pela revista *Primeira Plana* e, posteriormente, pelo jornal *El Mundo*.

Histórias em quadrinho - Argentina - Mafalda